



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

ANÁLISE DAS COISAS

de PAUL GIBIER

O título, em termos de capa, é Análise das Coisas mas, efectivamente, o título completo e subtítulo são Fisiologia transcendente. Análise das Coisas. Ensaio sobre a Ciência futura e sua influência certa sobre as religiões, filosofias, ciências e artes.

1

Este livro, dedicado pelo autor A todos os que buscam a verdade, está estruturado em 4 partes e estas subdivididas em capítulos.

A primeira parte e a segunda intitulam-se, respectivamente, *Estudo do Macrocosmo* e *Estudo do Microcosmo*; a terceira – *Perquirição do terceiro elemento do Universo e do Homem*, e a quarta parte – *Influência da ciência futura sobre as religiões, filosofias, ciências, artes, etc.*

A propósito do autor, podemos ler, no *Prefácio do Tradutor* o seguinte:

- «Entre os cientistas modernos, cujos estudos têm baptizado como catapultas as muralhas do materialismo oficial e do espiritualismo sacerdotal, entre os Robert Hare, Crookes, Wallace, Boutlerow, Zöllner e muitos outros, avulta o Dr. Paul Gibier.

«Seus dois livros, especialmente este, são resultado de experiências pessoais levadas a cabo com o rigor dos métodos positivos, com a competência do médico distinto e bacteriologista muito ilustre.

«Entre os seus notáveis trabalhos, que constam nos anais da Academia das Ciências, de 1882 a 1884, conta-se a descoberta do micróbio da raiva, que concorreu para a celebridade deste predilecto discípulo de Pasteur. À sua memória sobre a hidrofobia e seu tratamento, a Faculdade Médica de Paris concedeu a mais elevada recompensa que se pode dar às teses (1884)»

Pela nossa parte vamos agora transcrever trechos deste livro para dar a conhecer melhor o tema e o estilo do autor:

- «não tenho [diz o autor] de modo algum, a pretensão de apresentar nesta memória factos inauditos e pensamentos inéditos: *Não há nada novo debaixo do Sol*, e depois, como Goethe diz por Mefistófeles: *Só um tolo ou ignorante imaginará possuir uma ideia que nenhum homem teve antes dele*. Mas penso fazer obra útil tratando de mostrar, entre outras coisas, a que grau de conhecimento de nós mesmos nos conduziu a fisiologia experimental no ponto de vista psíquico, e dando uma ideia do caminho que seguirá a fisiologia psicológica do futuro, segundo a minha maneira de conceber.

«Esta ciência de amanhã, que vai reatar o fio dos conhecimentos da antiguidade, nos permitirá aprofundar mais o estudo da vida.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

É lícito até prever que ela nos levará tão longe quanto no-lo permitirem respectivamente as nossas inteligências comateriais, no domínio da morte, ou antes, do que denominarei o além-da-vida»

- «No momento de terminar este estudo [do Macrocosmo] sumário, que, todavia, nos fez mergulhar em pensamentos nas profundezas do infinitamente pequeno, formulemos a nossa opinião. Não obstante a perturbação que podem lançar no espírito as conclusões actuais da Ciência acerca da constituição da matéria, não pensamos dever adoptar a teoria de que acabamos de falar e segundo a qual nada existe. Somos, entretanto, forçados a concluir, à vista destas análises, que nos mostram as coisas tão diferentes do modo pelo qual as concebemos habitualmente, que andamos incessantemente enganados com a aparência dos objectos.

De sorte que, levando em conta a imperfeição dos nossos sentidos, podemos avançar, como uma espécie de axioma, que *a ilusão mais forte é a que denominamos realidade*»

- «O leitor não deve ficar surpreendido se, antes de abordar o estudo do homem e a análise de sua essência, o autor julga dever dar uma ideia do grande Todo, no qual cada molécula, cada átomo dos que já tratamos, estão, desde o grão de areia aos sóis imensos, ligados, encadeados uns aos outros por laços cujos fios são invisíveis aos olhos do corpo, mas que o pensamento adivinha e concebe [...]

«Saberás, se o quiser o céu, que a natureza/ é semelhante em tudo e a mesma em toda a parte? [versos de Lysis – versos dourados dos Pitagóricos]»

- «De facto, não podemos sair deste dilema: ou há uma inteligência *única* no Universo, uma inteligência donde emanam numerosas inteligências limitadas, como a matéria em objectividades limitadas emana da energia, que por sua vez procede de um princípio superior – ou então, a matéria e a energia são dotadas de inteligência. Por que, pois, somente a matéria, que compõe o cérebro do homem fabricaria inteligência?

«Não existirá, na substância universal, qualquer outra matéria tão própria a produzir ideias [?...] o homem mais brilhantemente dotado de qualidades de espírito pode tornar-se um bruto, vivendo unicamente da vida vegetativa, em consequência de uma simples pancada na cabeça, ou após uma intoxicação, lesão apopléctica ou outra qualquer, da substância cerebral.

«E dizem: *Vede a vossa inteligência e a vossa alma; basta a ruptura de uma pequena artéria ou que ela se oblitere em qualquer ponto do encéfalo, para que o orador mais eloquente fique afásico, isto é, mudo, e o homem mais espirituoso fique idiota e repulsivo! Não está aí uma prova suficiente de ser a inteligência uma simples propriedade da matéria, pois que, quando esta fica lesada, nada mais existe?...*



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Não. Isso não é prova suficiente. Se usarmos de um processo, de que nos utilizaremos ainda nas necessidades de demonstração, e se supusermos conhecidas a existência da inteligência independente, será evidentíssimo que, se para determinado fim, ela se une à matéria, dedicadamente grupada, finamente organizada, como é a substância que compõe o cérebro, uma perturbação mais ou menos pronunciada se dará em suas manifestações, desde o instante em que essa matéria sofra uma desorganização qualquer [...]

3

«Nem materialistas, nem espiritualistas se convenceram mutuamente, apesar da subtileza de seus argumentos, apesar da superioridade de inteligência e do desejo sincero da verdade, que são reconhecidos nuns e noutros.

«E isto sempre pela mesma razão... não nos podemos entender e muitas vezes mesmo após longo exame – senão a respeito de objectos que caem e, de alguma forma, ficam sob nossos sentidos.

Sendo assim, como pudestes afirmar que os filósofos chegariam um dia a ficar de acordo neste ponto – dir-me-ão talvez – porque é principalmente da questão da existência da alma que quisestes falar, questão primordial entre todas? A resposta será bem clara.

- Podemos ter provas materiais da existência da alma»

E terminamos com estas afirmações de Paul Gibier:

- «Este facto não deixa dúvida alguma no meu espírito: a Ciência poderá estudar, doravante, quando quiser, o terceiro elemento constitutivo do Macrocosmo, como estuda os outros dois elementos, que ela compreenderá então muito melhor, isto é, a *matéria* e a *energia*»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

*Próximo Livro em Destaque a partir do dia 5:
A Loucura sob Novo Prisma / de Dr. Bezerra de Menezes*